

Relatório de Avaliação

Corpo Docente

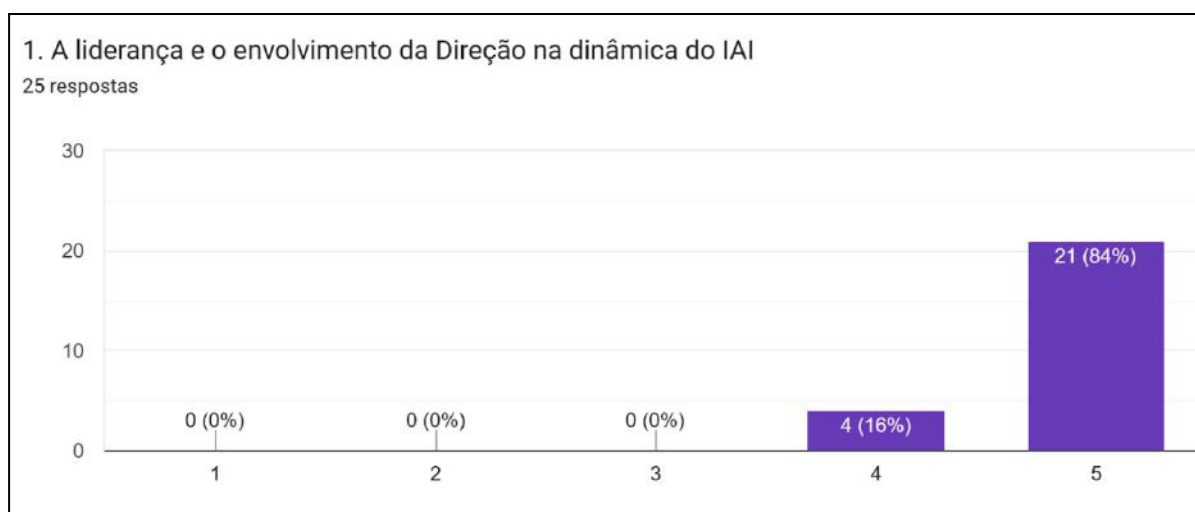
Ano Letivo 2023/2024

ia instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado

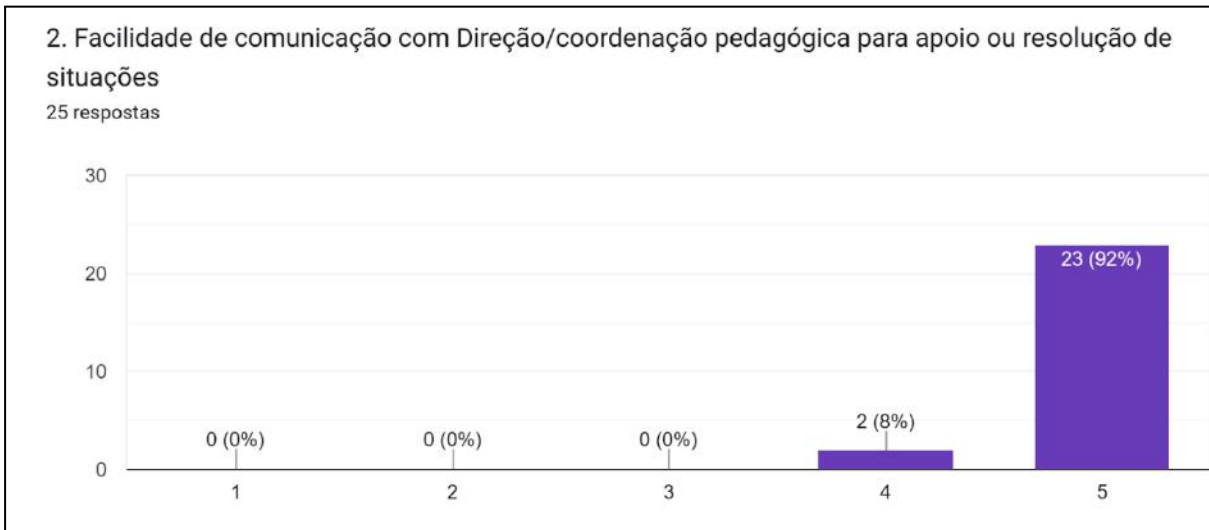
INTRODUÇÃO e CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Tendo em conta o processo de avaliação da ação do Instituto das Artes e da Imagem integrando as Políticas de Qualidade do Quadro EQAVET, precedeu-se à avaliação de satisfação relativa ao corpo docente. Desta forma, no mês de março de 2024, do dia 7 ao dia 21, foi enviado o questionário de avaliação sobre as várias valências do Instituto. Tal questionário foi construído com o auxílio da ferramenta Google Forms (link: <https://forms.gle/ABqnNFoEL5WqMuGp7>) tendo sido obtida uma amostra de 25 respostas. Ao longo do período de preenchimento, foi reforçada a importância da participação de todos/as de forma a que se obtivessem resultados representativos que permitissem, à Equipa de Avaliação e à Direção do Instituto, atuar perspectivando uma melhoria nos aspetos negativos apontados.

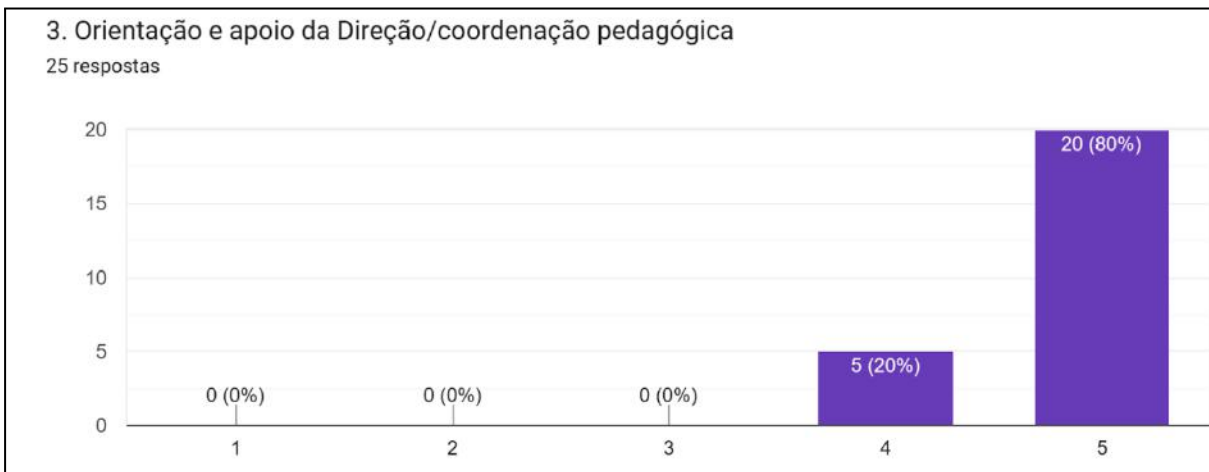
Iniciando a análise, tendo em conta a primeira variável colocada aos docentes sendo a “Liderança e envolvimento da Direção na Dinâmica do IAI”, a maioria, 21 docentes (84%), considerou como “Muito Positiva” e apenas 4 (16%) classificou como “Favorável”.



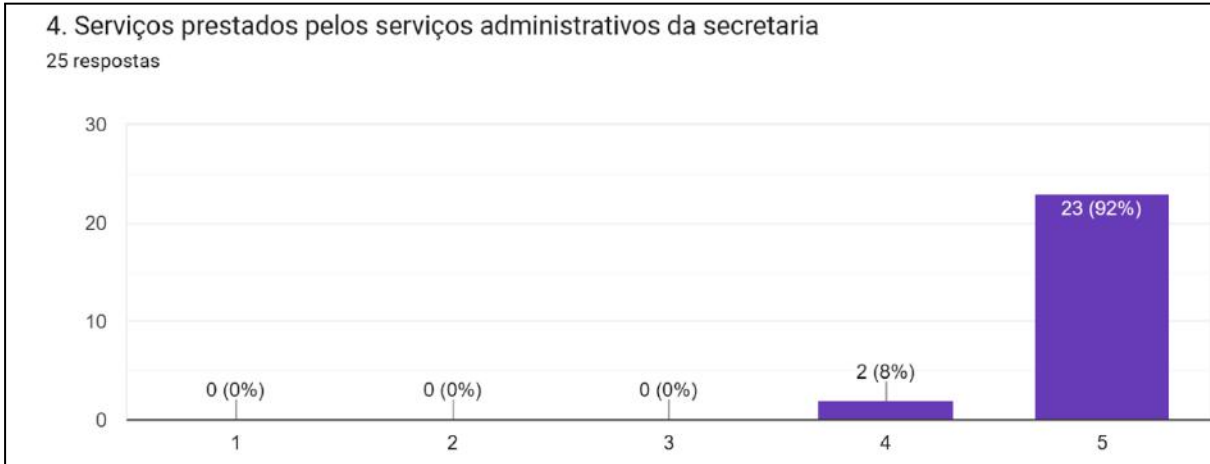
Relativamente à “Facilidade de comunicação com a Direção/Coordenação Pedagógica para apoio ou resolução de situações”, grande número dos inquiridos (92%, 23) considerou-a muito disponível, apenas 8% (2) classificou no parâmetro anterior.



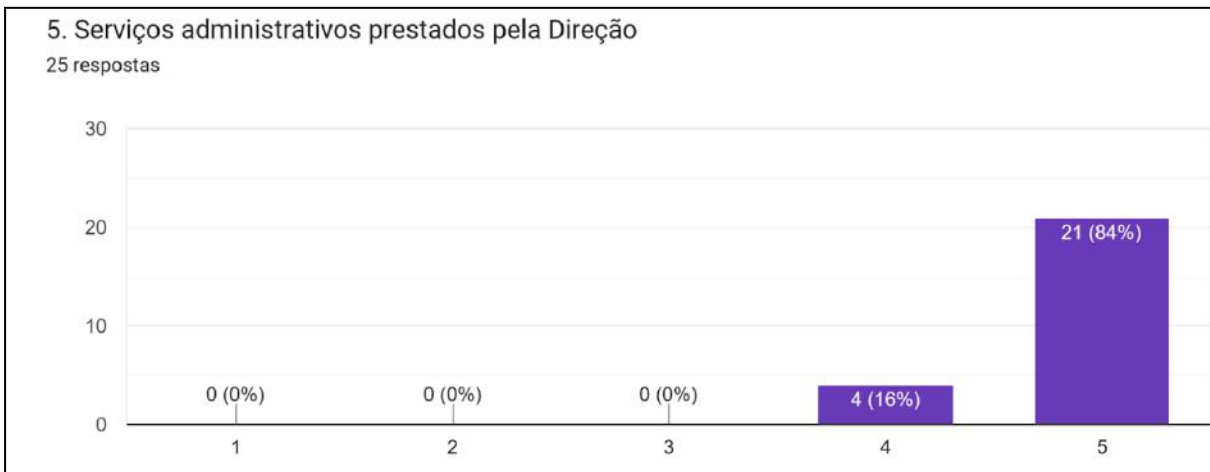
Relativamente à “Orientação e apoio da Direção/Coordenação Pedagógica”, a maioria dos professores (80%, 20) atribuiu a classificação de “Muito Bom” a este parâmetro avaliativo, sendo que os restantes 20% (5) consideraram-no “Bom”.



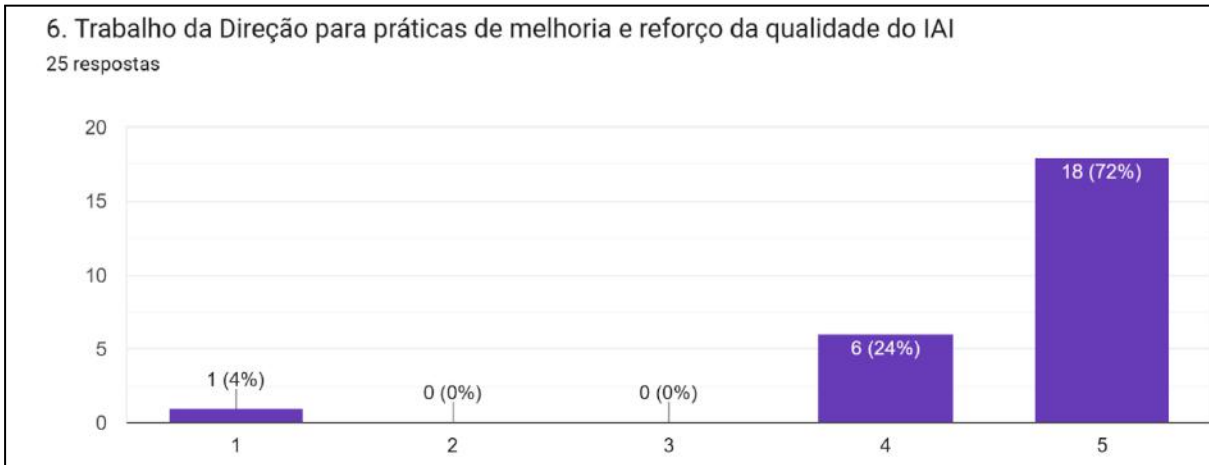
Aquando o questionamento à equipa pedagógica sobre o “Desempenho dos serviços administrativos da secretaria”, a maioria respondeu positivamente, existindo 23 (92%) docentes que consideraram este serviço de “Excelente qualidade” e quatro classificaram-no como “Bom” (8%).



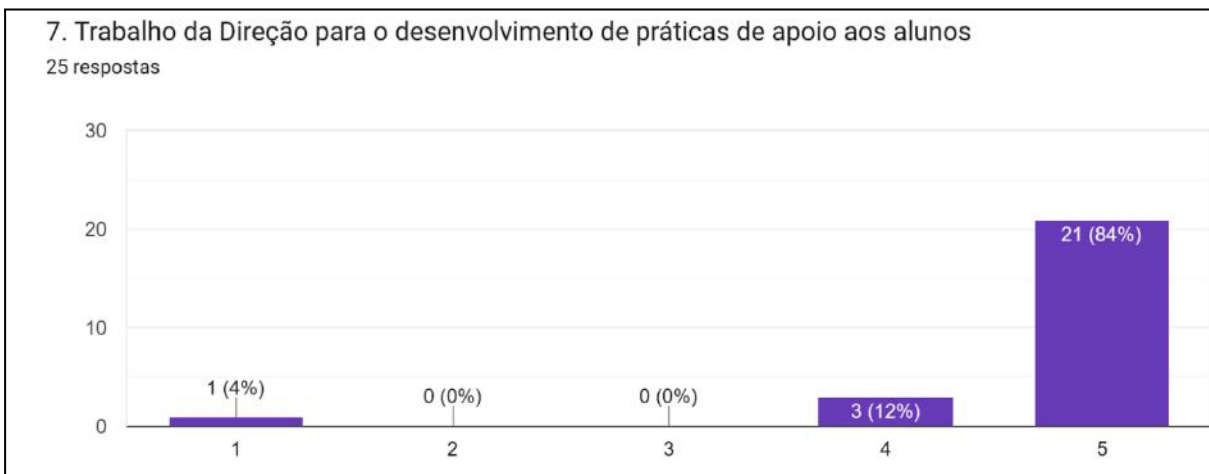
Relativamente ao “Desempenho da Direção face aos serviços administrativos”, a maioria considerou-o como “Muito bom” (84%, 21), sendo que as restantes respostas (16%, 4) situam-se no nível “Bom”.



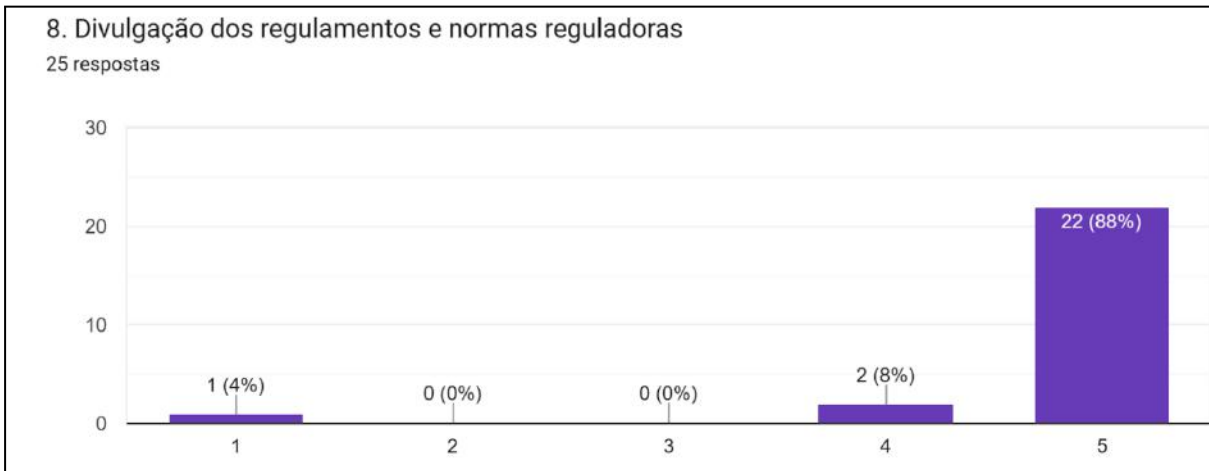
Relativamente ao “Trabalho da Direção para práticas de melhoria e reforço da qualidade do IAI”, verifica-se a tendência das respostas anteriores, uma vez que os resultados se situam nos parâmetros mais elevados de resposta. Destaca-se apenas uma resposta “Sem opinião”.



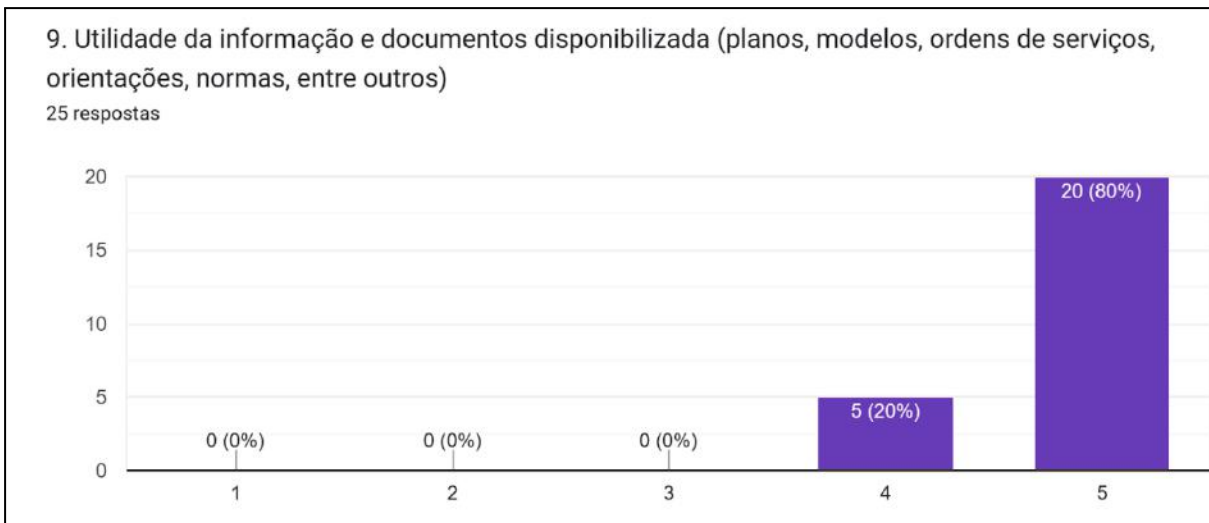
Quando questionados sobre o “Trabalho da Direção para o desenvolvimento de práticas de apoio aos alunos”, a maioria dos professores (84%, 21) considerou-o “Muito Bom”, 12% (3) classificou-o como bom e 4% (1) preferiu não expressar a sua opinião.



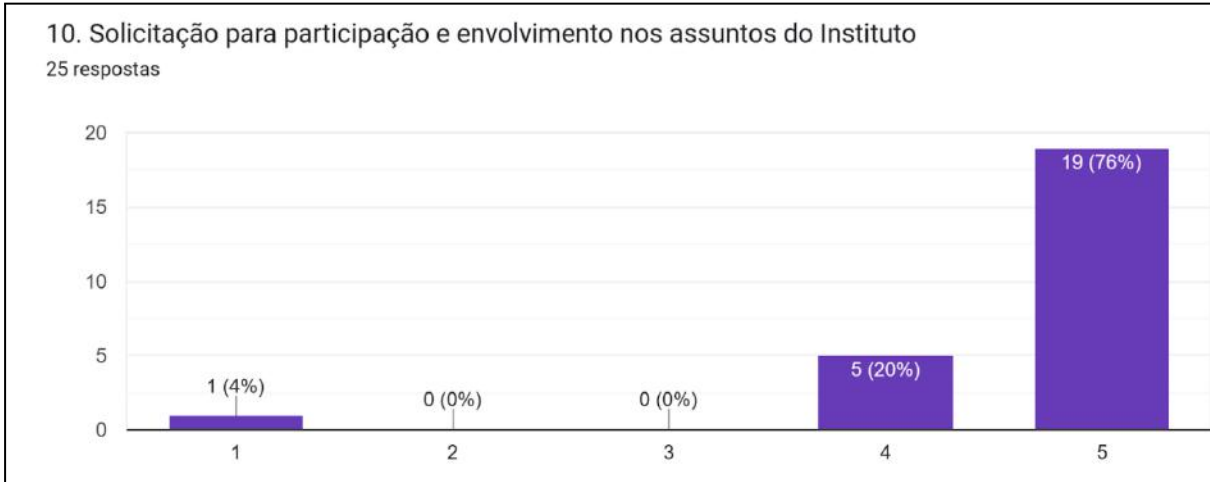
Analisando o gráfico respeitante à “Divulgação dos regulamentos e normas reguladoras”, conclui-se que a percentagem mais elevada 88% se situa no item avaliativo “Muito Bom”, 8% dos docentes classifica-o no parâmetro inferior “Bom” e os restantes 4% não emitiu opinião sobre o assunto.



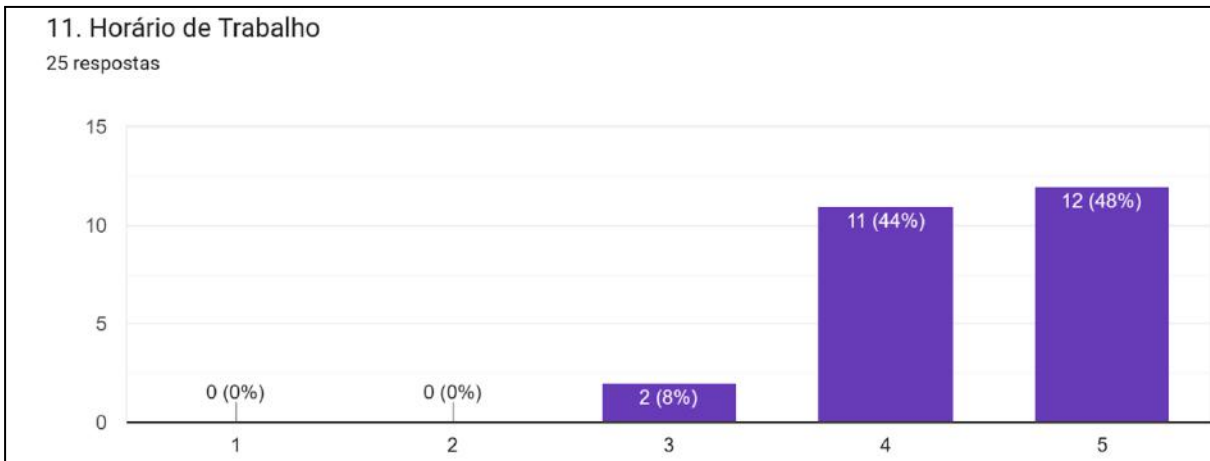
Relativamente à “Utilidade da informação e documentos disponibilizados (planos, modelos, ordens de serviço, normas, entre outros)”, na globalidade 20 dos 25 inquiridos (80%) indicaram que a sua utilidade é bastante profícua, registando-se apenas cinco (20%) respostas como “Boa”.



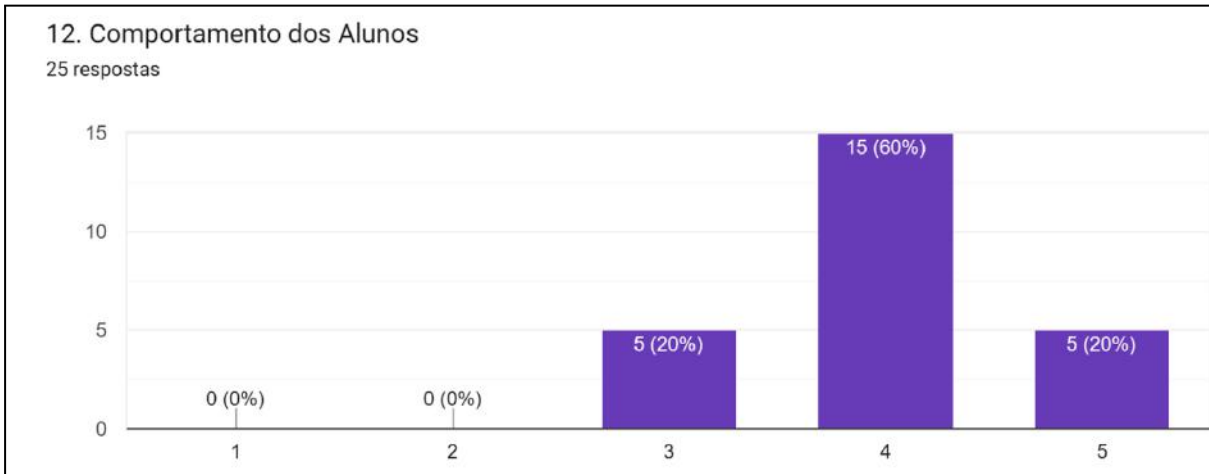
Quanto aos resultados da “Solicitação para a participação e envolvimento nos assuntos do Instituto”, na globalidade, 19 docentes (76%) deram uma avaliação muito positiva, cinco (20%) consideraram-na “Boa” e apenas um/a (4%) não expressou a sua opinião.



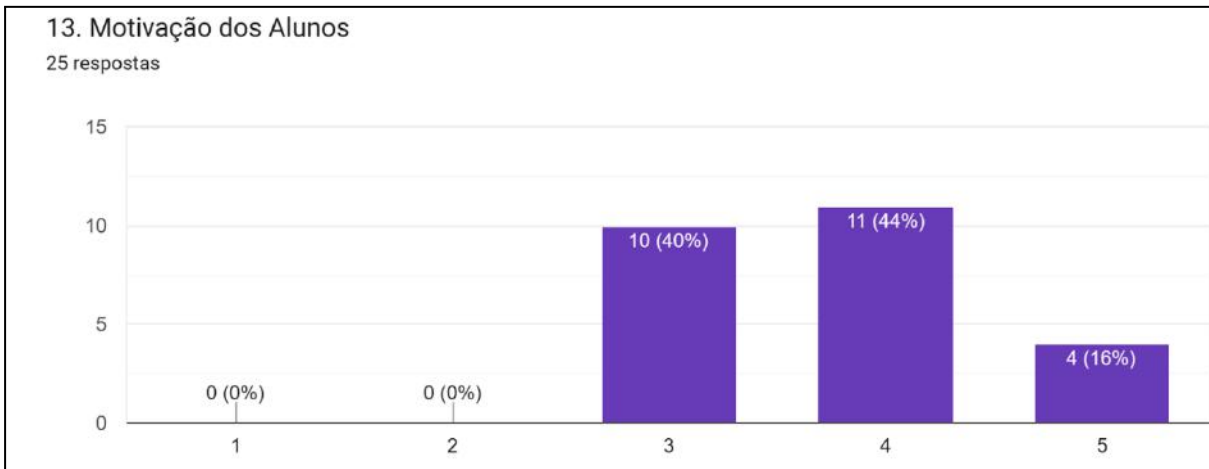
Relativamente ao “Horário de Trabalho”, a maioria dos professores considerou-o ajustado, existindo apenas dois docentes que o consideraram como “Suficiente”.



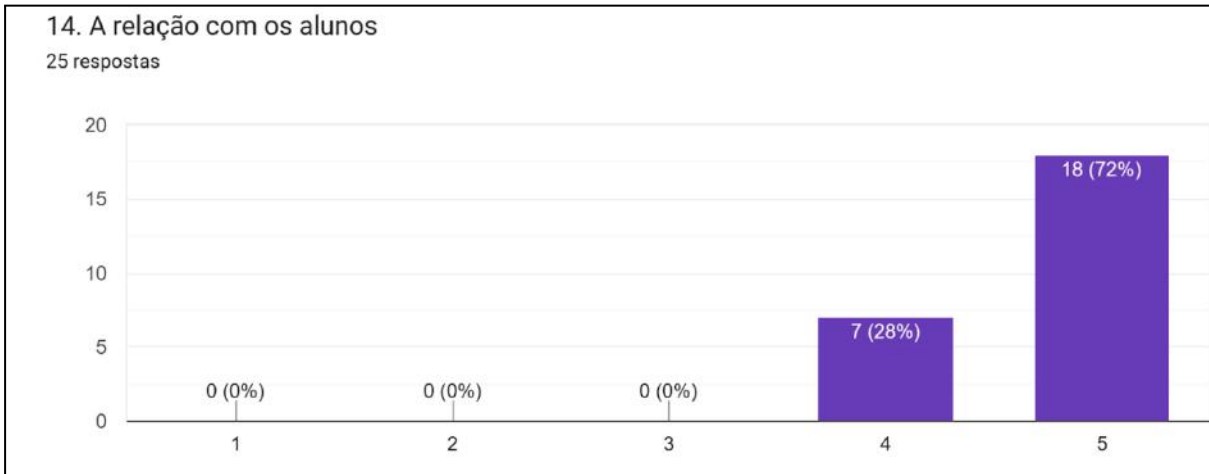
Quanto ao critério “Comportamento dos alunos”, a equipa pedagógica considerou, na globalidade (60%, 15) adequado, sendo que cinco professores (20%) avaliaram na escala máxima como “Muito adequado” e outros cinco (20%) indicaram ser “Razoável”.



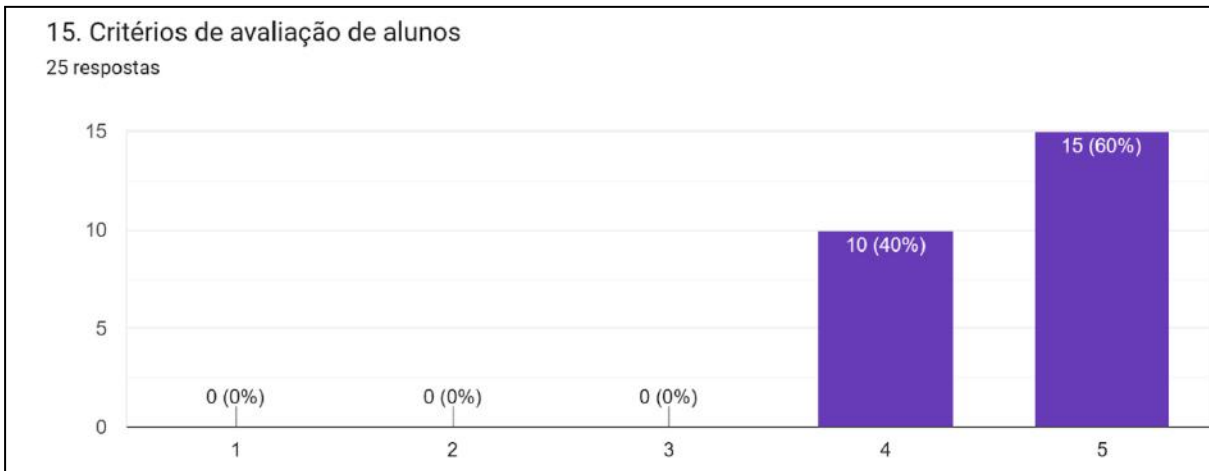
Quanto à “Motivação dos alunos”, na globalidade, os docentes deram uma avaliação favorável a este item, existindo onze docentes (44%) que a consideram boa, quatro (16%) como muito boa e os restantes dez (40%) avaliaram como “Suficiente”.



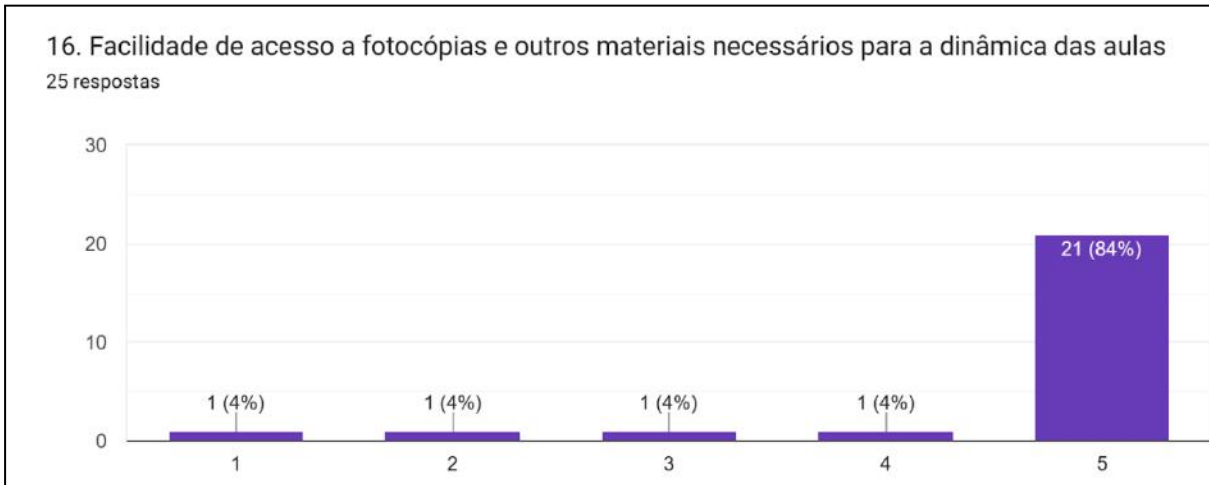
Relativamente à “Relação com os alunos”, dezoito docentes (72%) avaliaram este parâmetro na escala máxima e sete (28%) definiram-no como “Bom”.



Em relação aos “Critérios de avaliação de alunos”, mais de metade da amostra do corpo docente (60%, 15) avaliou este item como “Muito adequado”, os restantes (40%, 10) classificaram-no como “Ajustado”.



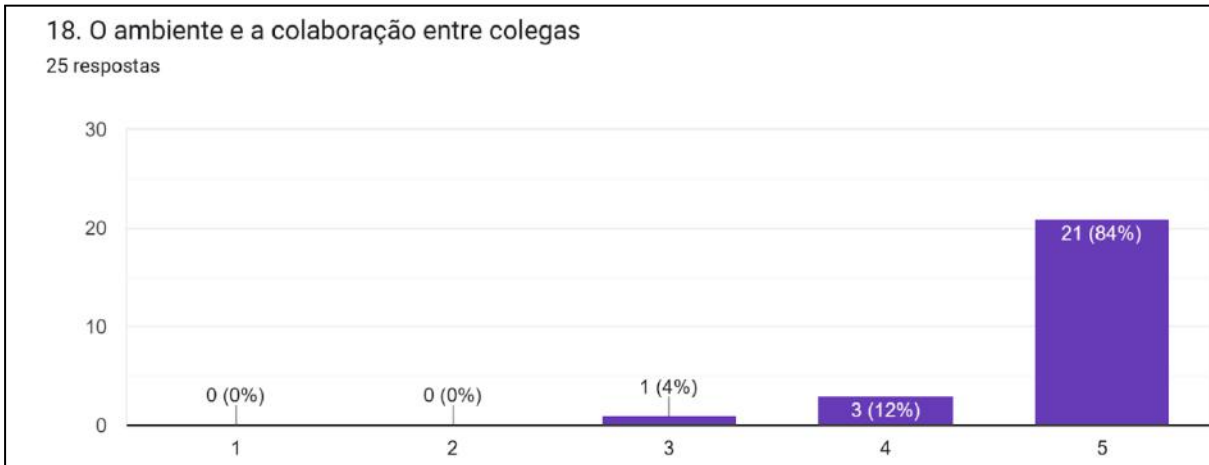
Quando questionados sobre o acesso a fotocópias e outros materiais, pode-se concluir que, na globalidade (84%, 21), o corpo docente encontra-se satisfeito com este parâmetro. As restantes respostas distribuem-se pelos outros parâmetros, de forma muito residual (4%, 1, 1, 1, 1).



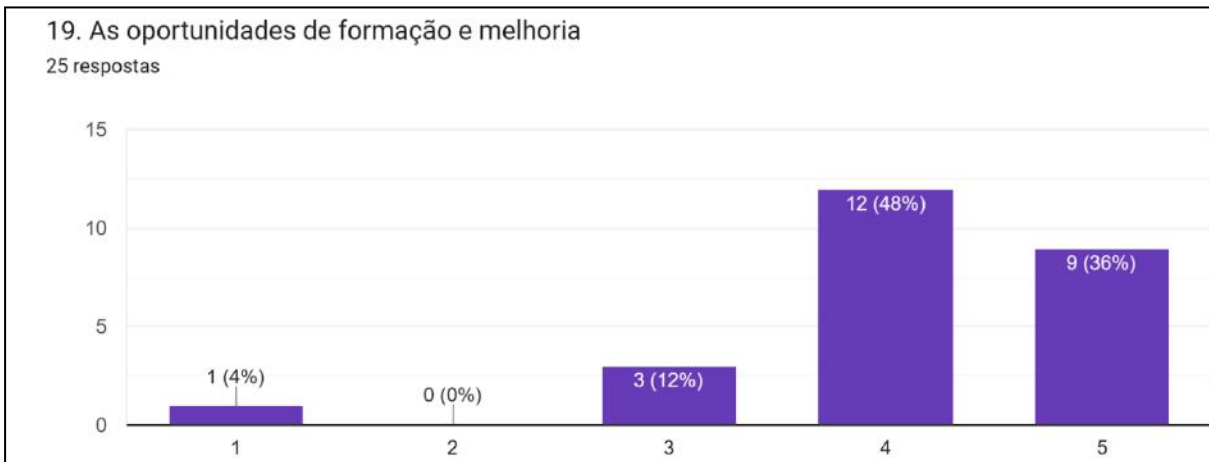
No que diz respeito aos “Resultados do trabalho desenvolvido”, a maioria dos docentes sentem-se realizados, sendo de destacar que oito (32%) fazem um balanço “Muito Positivo” e dezassete (68%) consideram-no “Bom”.



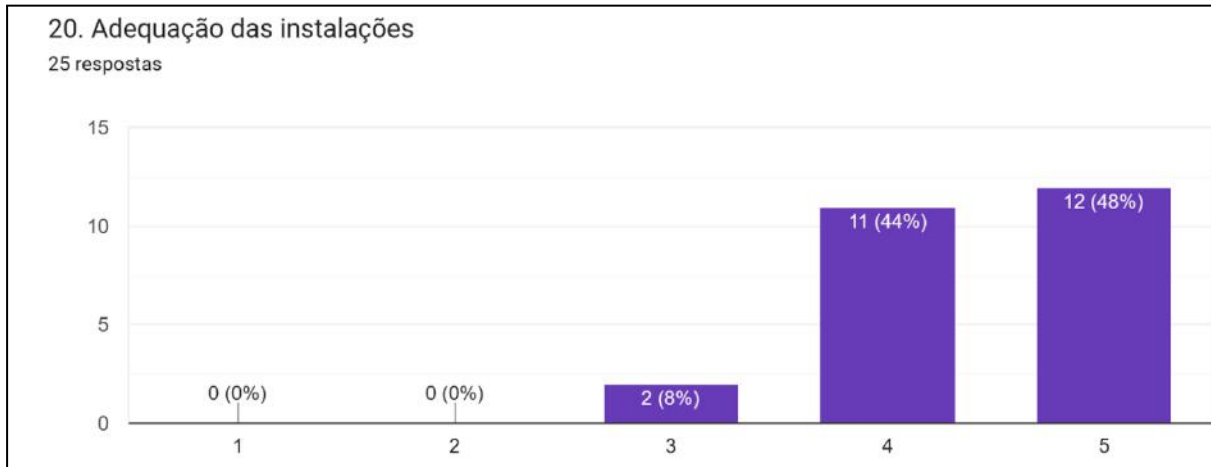
Relativamente ao “Ambiente e colaboração entre colegas”, a maioria das respostas (96%) situa-se entre os parâmetros “Bom” e “Muito Bom”. Apenas um/a docente (4%) escolheu o indicador “Razoável”.



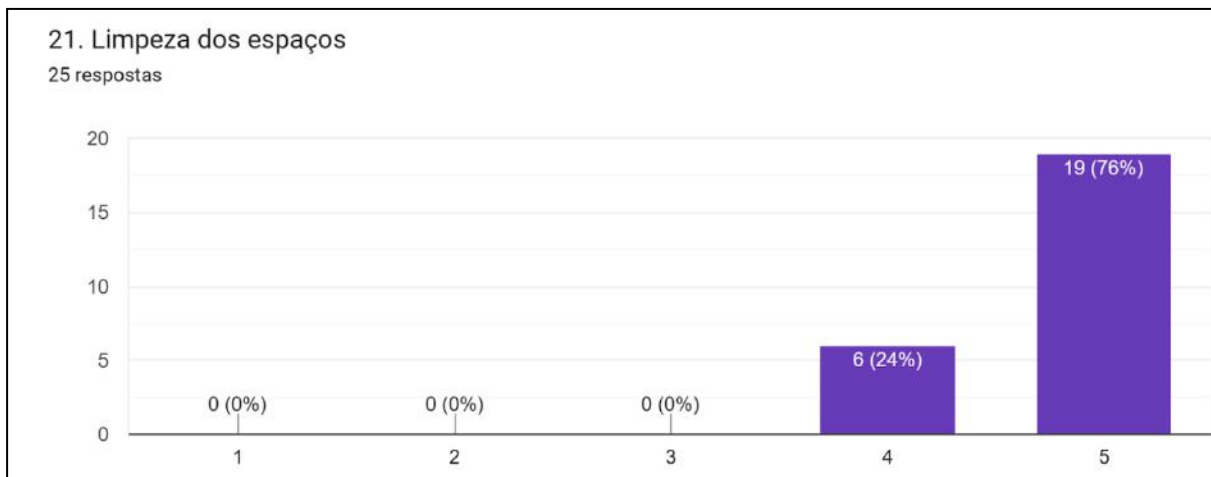
No que concerne às “Oportunidades de formação e melhoria”, 48% (12) dos inquiridos avaliaram este critério no nível “Bom”, 36% (9) consideraram-no “Muito Bom”, sendo apenas 12% (3) responderam “Razoável”. Regista-se, ainda, uma resposta “Sem Opinião”.



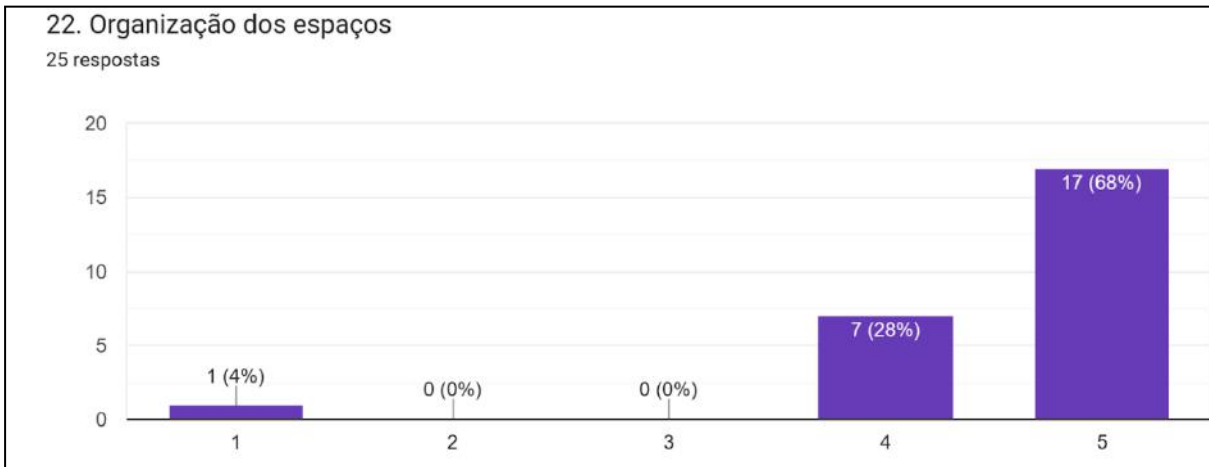
No que diz respeito à adequação das instalações, as respostas dividiram-se maioritariamente pelas classificações “Bom” (44%, 11) e “Muito Bom” (48%, 12). Observam-se duas respostas (8%) no parâmetro “Suficiente”.



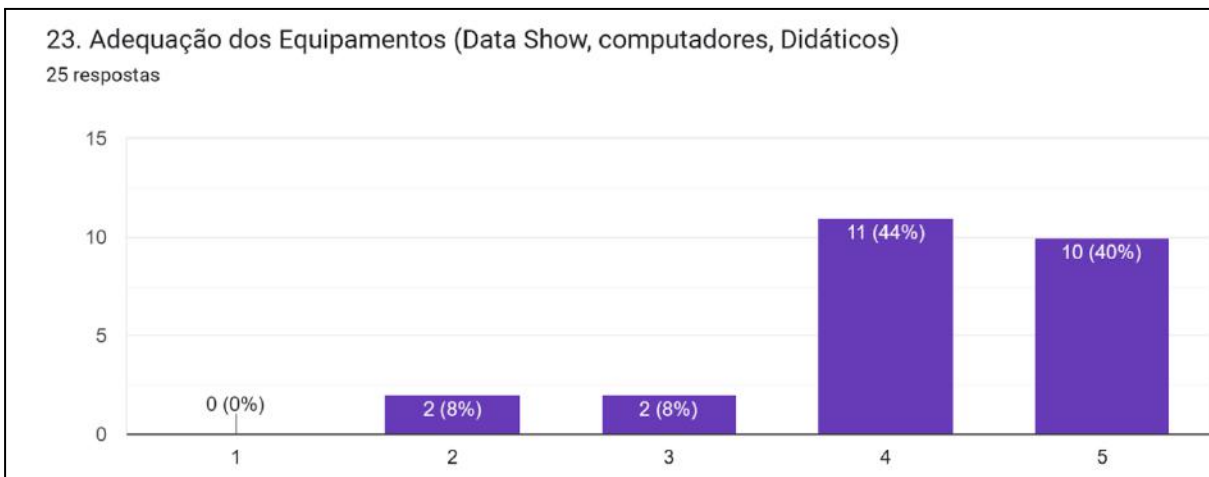
Quanto à “Limpeza dos espaços”, a grande maioria dos docentes (76%, 19) considerou ser “Muito Boa” e os restantes 24% (6) indicaram ser adequada.



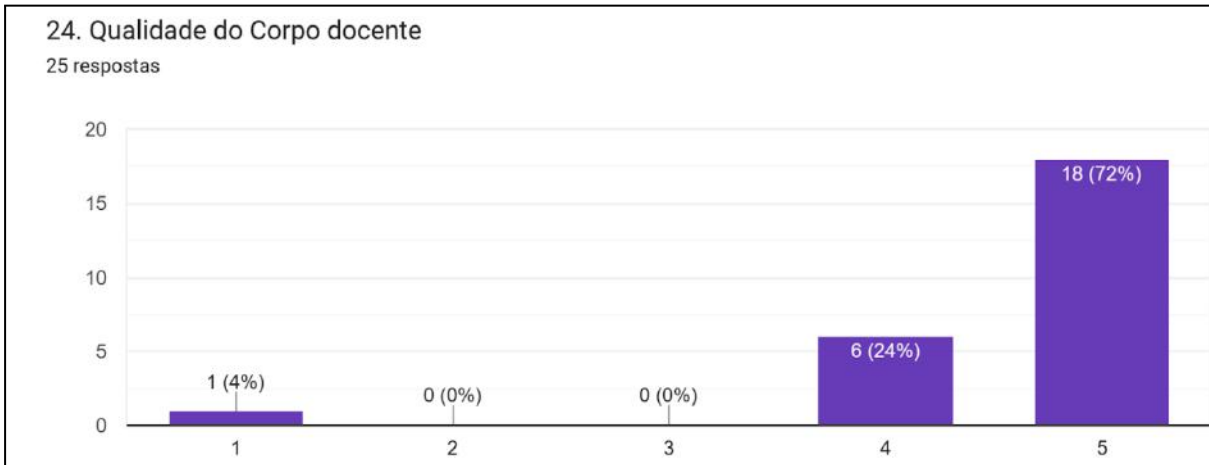
No que diz respeito à “Organização dos espaços”, dezassete dos inquiridos (68%) avaliou-a como “Muito bom” e 28% (7) como “Bom”. Regista-se uma resposta (4%) “Sem Opinião”.



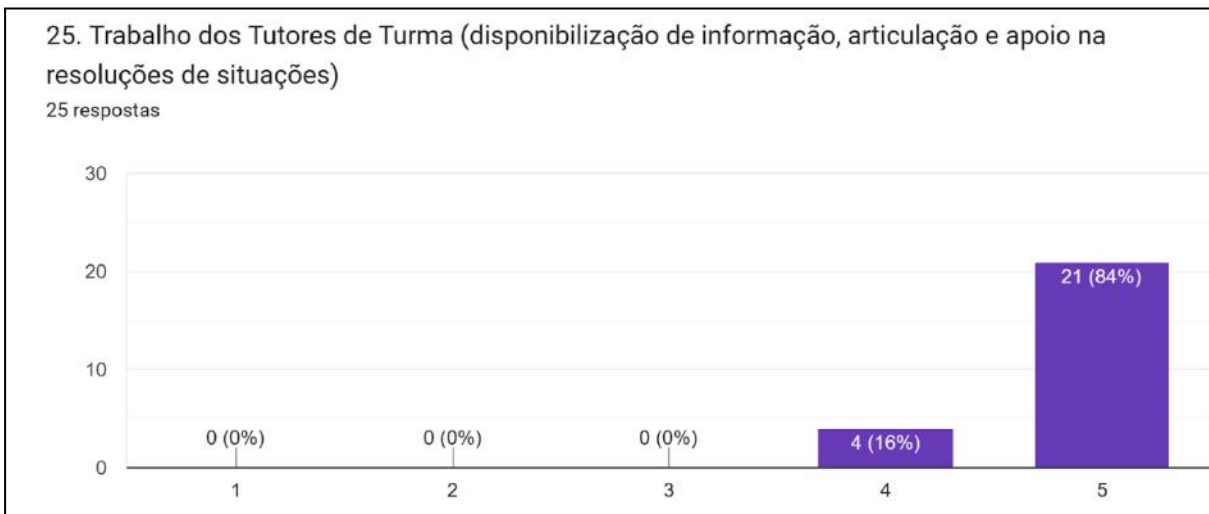
Quando questionados sobre a “Adequação dos equipamentos”, a maioria das respostas revelam a satisfação dos docentes quanto a este parâmetro (84%, 21).



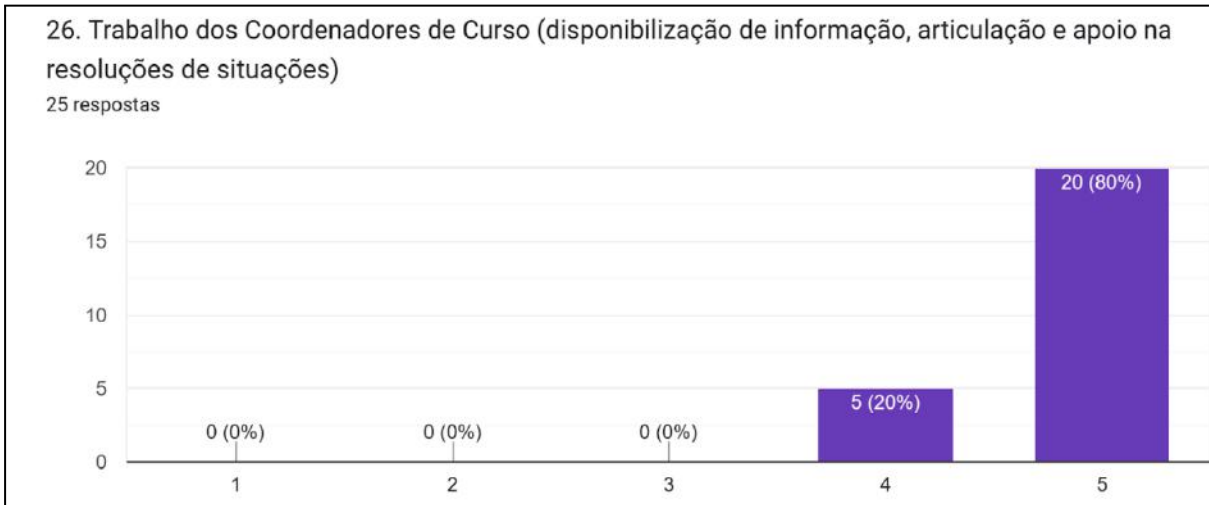
Relativamente à “Qualidade do corpo docente”, 72% (18) considerou ser “Bastante apto” e 24% (6) classificou-o como “Adequado”. Regista-se uma resposta “Sem Opinião” (4%).



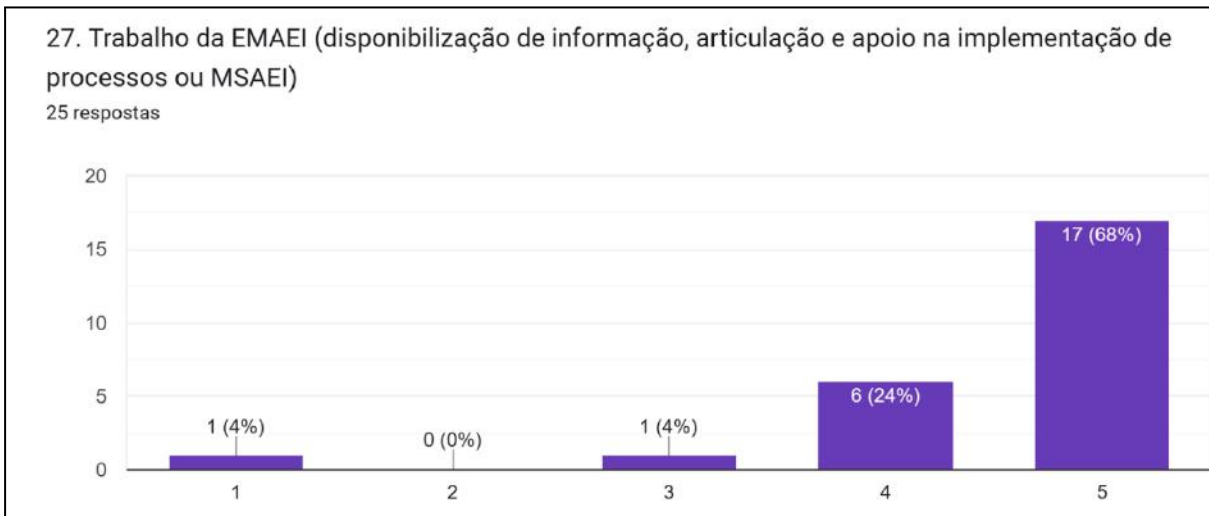
No que diz respeito ao “Trabalho efetuado pelos Tutores de Turma”, 21 (84%) docentes responderam que os diretores de turma fazem um “Excelente” trabalho, sendo que os restantes quatro (16%) docentes avaliaram este parâmetro em “Bom”.



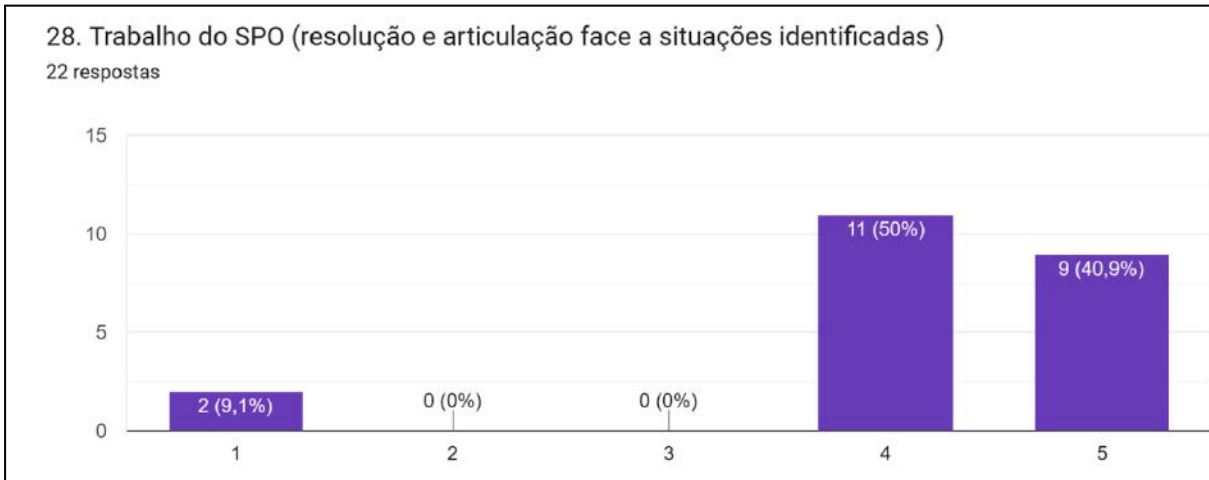
Relativamente ao “Trabalho dos Coordenadores de Curso”, a maioria dos docentes (80%, 20) reconheceram-no como “Excelente”, e os restantes cinco (20%, 5) como positivo.



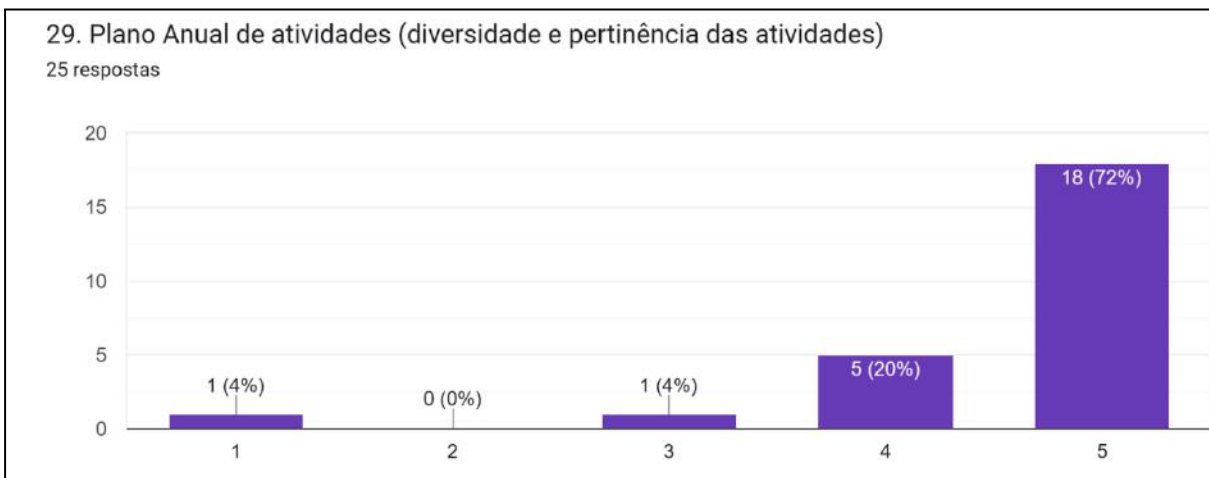
Quanto ao trabalho desenvolvido pela EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva), na globalidade 23 docentes categorizaram como “Bom” e “Muito Bom”. Regista-se uma resposta com a avaliação “Suficiente” e outra “Sem Opinião”.



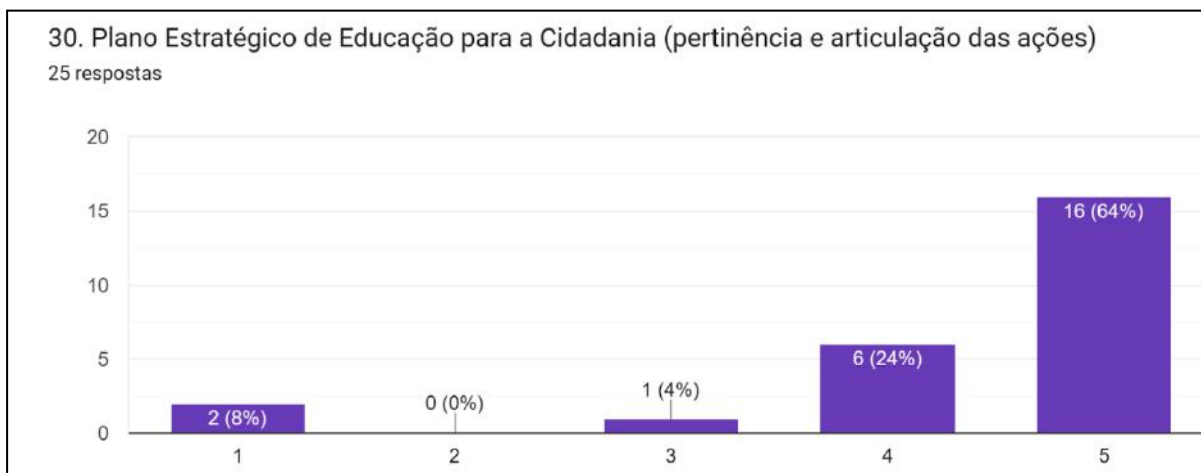
No que diz respeito ao trabalho do SPO, metade (50%, 11) dos inquiridos atribuiu a classificação “Bom”, 40,9% (9) está bastante satisfeito com a resolução e articulação face às situações identificadas. Observam-se ainda duas respostas “Sem Opinião” (9,1%).



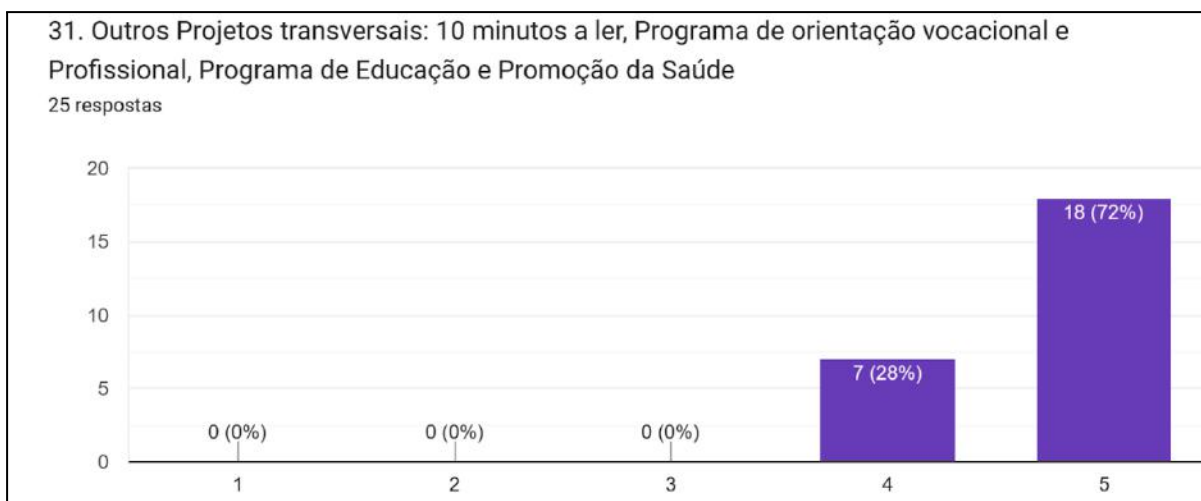
Relativamente ao “Plano Anual de Atividades”, 72% (18) reconheceu em pleno a diversidade e pertinência das atividades, cinco (20%) professores consideraram-no “Bom”; um “Suficiente” (4%) e outro/a referiu não ter opinião (4%).



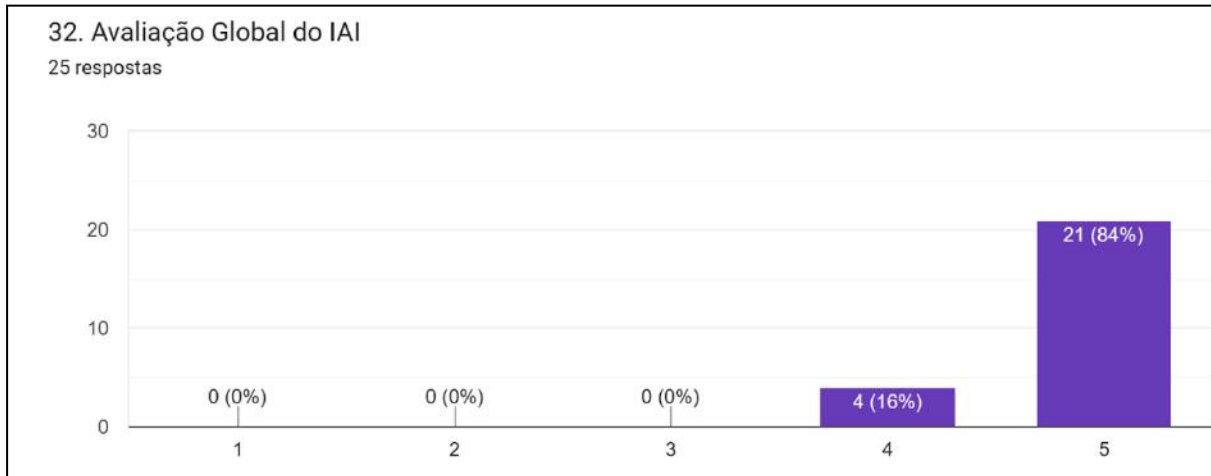
No que diz respeito ao “Plano Estratégico de Educação para a Cidadania”, a maioria das respostas situam-se entre os parâmetros “Bom” e “Muito Bom” (88%), com exceção de um/a professor/a que o considera “Suficiente” (4%). Dois docentes não emitiram opinião sobre este tema (8%).



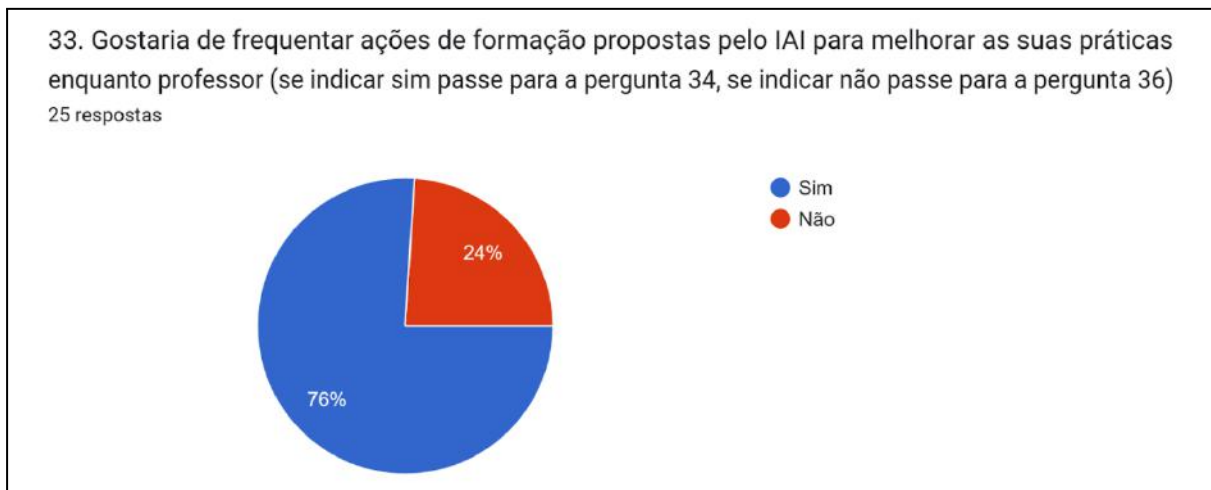
No que diz respeito a outros projetos transversais (ex.: “10 Minutos de Leitura”, “Programa de Orientação Vocacional e Profissional”, “Programa de Educação e Promoção da Saúde”), dezoito professores foram unânimes em considerá-los como “Muito Bom” (72%) e sete (27%) atribuíram a classificação “Bom”.



Tendo em conta os parâmetros anteriores, os docentes fizeram uma “Avaliação Global do IAI”. De acordo com o gráfico abaixo, pode concluir-se que 21 docentes (84%) atribuíram a classificação “Muito Bom” e quatro conferiram o valor de “Bom”.



Quando questionados sobre se gostariam de “Frequentar ações de formação, propostas pelo Instituto, com o fim de melhorar as práticas pedagógicas”, 76% (19%) dos inquiridos respondeu afirmativamente.



As áreas que mais suscitam interesse ao corpo docente são as de “Gestão de conflitos”; “Educação inclusiva”, e “mindfulness” ou “outras práticas de auto consciencialização/reflexão”.

Os docentes sugeriram outras áreas de formação que lhes suscitam interesse, nomeadamente:

- Técnicas artísticas, como fotografia e impressão e programas de edição digital de fotografia e vídeo;
- Desportivas;
- Gestão de turmas com alunos MSAEI;
- Formação artística;

Na questão aberta sobre observações, sugestões, ideias de melhoria, registaram-se sete respostas:

- Formações que possam melhorar o desempenho nas disciplinas práticas, tais como carpintaria, cerâmica, modelação e impressão 3D;
- A escola necessita de uma melhor rede wifi e os demais equipamentos informáticos (computadores);
- Estou a frequentar formações no âmbito da saúde e bem estar fora da Escola;
- Apesar de não ter nada a apontar no que toca ao corpo docente, direção, alunos e facilidade de material, sinto que existe uma necessidade muito grande de melhorar os computadores da sala de vídeo, assim como a atualização dos pacotes Adobe para os mais recentes (2022 a 2024);
- Procurar uma melhor articulação na implementação de determinadas atividades no espaço das disciplinas que as dinamizam, pois em determinadas épocas do ano os alunos andam demasiado dispersos e o tempo de certas atividades letivas acaba por ser prejudicado.

